

REVISTA TÓPICOS

O PAPEL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA REDUÇÃO DE ACIDENTES EM RODOVIAS ESTADUAIS: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA PMPR E PROPOSTAS DE APERFEIÇOAMENTO

DOI: 10.5281/zenodo.16594543

Helio Freires da Silva Junior

RESUMO

O presente artigo examina o papel estratégico do policiamento ostensivo exercido pela Polícia Militar do Paraná (PMPR) na prevenção e mitigação de acidentes de trânsito em rodovias estaduais, destacando sua importância como instrumento de segurança pública e proteção da vida. A partir da análise de dados estatísticos oficiais, diretrizes normativas operacionais e relatos de experiências práticas do efetivo policial, investiga-se de que forma a presença ativa e visível da PMPR influencia diretamente o comportamento dos condutores, promove a redução de infrações e sinistros e reforça a sensação de segurança entre os usuários das vias. O estudo também discute os principais entraves enfrentados na execução dessas atividades, como a carência de efetivo, limitações logísticas, excesso de carga horária, falhas na infraestrutura rodoviária e a necessidade de capacitação contínua do efetivo para atuação especializada. Por fim, são apresentadas propostas de aperfeiçoamento da atuação policial, incluindo a adoção de tecnologias

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

embarcadas, como radares móveis, drones e sistemas de análise preditiva; a ampliação de parcerias com órgãos de trânsito e engenharia viária; e o fortalecimento de programas de educação e conscientização junto à sociedade. O artigo sustenta que o fortalecimento do policiamento ostensivo é essencial para a construção de um trânsito mais seguro, eficiente e humanizado nas rodovias do Paraná.

Palavras-chave: policiamento ostensivo, rodovias estaduais, acidentes de trânsito, PMPR, segurança viária.

ABSTRACT

This article examines the strategic role of overt policing performed by the Paraná Military Police (PMPR) in preventing and mitigating traffic accidents on state highways, highlighting its importance as an instrument of public safety and life protection. Based on the analysis of official statistical data, operational normative guidelines, and reports of practical experiences of police officers, the study investigates how the active and visible presence of the PMPR directly influences driver behavior, promotes the reduction of infractions and accidents, and reinforces the sense of security among road users. The study also discusses the main obstacles faced in carrying out these activities, such as staff shortages, logistical limitations, excessive workloads, road infrastructure failures, and the need for ongoing training of personnel for specialized work. Finally, proposals are presented for improving police performance, including the adoption of onboard technologies such as mobile radars, drones, and predictive analytics systems; the expansion of partnerships with traffic and road engineering agencies; and the strengthening of education and awareness programs for the public. The

REVISTA TÓPICOS

article argues that strengthening overt policing is essential for creating safer, more efficient, and more humane traffic on Paraná's highways.

Keywords: overt policing, state highways, traffic accidents, PMPR, road safety..

1. INTRODUÇÃO

As rodovias estaduais brasileiras configuram-se como espaços de alta complexidade viária, registrando anualmente índices expressivos de sinistros de trânsito, muitos dos quais resultam em vítimas fatais, feridos graves e elevados custos sociais e econômicos. No Estado do Paraná, essa realidade é intensificada por uma malha rodoviária extensa e estratégica para o escoamento da produção agrícola, industrial e turística, o que gera um fluxo contínuo e intenso de veículos de carga e passeio. A combinação entre infraestrutura viária vulnerável, comportamento de risco por parte de alguns condutores e limitações na fiscalização contribui para a persistência de elevados níveis de acidentes, especialmente em trechos críticos ou em horários de pico.

Nesse contexto, o policiamento ostensivo executado pela Polícia Militar do Paraná (PMPR) emerge como uma das principais ferramentas de prevenção e controle de acidentes nas estradas. A atuação visível e permanente do efetivo policial, por meio de patrulhamentos, abordagens, blitzes e ações educativas, não apenas desestimula condutas perigosas como o excesso de velocidade, a embriaguez ao volante e ultrapassagens irregulares, mas também reforça a percepção de segurança e a presença do Estado junto à população usuária das rodovias.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Historicamente, a PMPR tem desempenhado papel central na fiscalização do trânsito estadual, com foco na repressão a infrações e no atendimento emergencial. No entanto, os desafios contemporâneos da mobilidade — como o crescimento da frota, o uso intensivo das vias, os avanços tecnológicos e as exigências legais — impõem a necessidade de revisão, modernização e fortalecimento das estratégias de policiamento. Fatores como a carência de efetivo, limitações operacionais e dificuldades logísticas muitas vezes comprometem a plena eficácia das ações preventivas e reativas.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar de forma crítica e embasada o impacto do policiamento ostensivo na redução dos índices de acidentes em rodovias estaduais do Paraná. Para isso, são examinados dados estatísticos, protocolos operacionais e experiências práticas, além de serem apresentadas propostas de aperfeiçoamento que visam qualificar ainda mais a atuação da PMPR na promoção da segurança viária e na preservação da vida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. POLICIAMENTO OSTENSIVO E SEGURANÇA PÚBLICA

O policiamento ostensivo é uma das principais formas de atuação da Polícia Militar no cumprimento de sua missão constitucional de preservação da ordem pública. Fundamentado na visibilidade, na prevenção e na presença contínua do efetivo em espaços públicos, esse modelo de policiamento busca inibir condutas delituosas e proporcionar sensação de segurança à população.

REVISTA TÓPICOS

No contexto das rodovias estaduais, o policiamento ostensivo se manifesta por meio do patrulhamento motorizado, de pontos de fiscalização, de barreiras policiais e de ações preventivas voltadas ao trânsito. A visibilidade das viaturas e a atuação proativa dos policiais são elementos-chave na dissuasão de comportamentos de risco, como o excesso de velocidade, a condução sob efeito de álcool, ultrapassagens indevidas e o uso inadequado de motocicletas.

Estudos demonstram que a presença ostensiva de policiais nas vias influencia diretamente o comportamento dos condutores, promovendo maior adesão às normas de trânsito e redução nas taxas de sinistros. Tal relação está fundamentada no princípio da dissuasão, segundo o qual a probabilidade percebida de fiscalização e punição leva os indivíduos a evitarem práticas ilegais ou perigosas.

Dessa forma, o policiamento ostensivo transcende a mera repressão de infrações, constituindo-se como estratégia eficaz de prevenção de acidentes, fortalecimento da autoridade pública e promoção da segurança viária sustentável.

2.2. ESTATÍSTICAS DE ACIDENTES EM RODOVIAS ESTADUAIS

As rodovias estaduais do Paraná registram anualmente um número significativo de sinistros de trânsito, muitos deles com vítimas fatais ou gravemente feridas. Dados recentes do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN-PR), da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SESP-PR) e

REVISTA TÓPICOS

da própria Polícia Militar do Paraná (PMPR) revelam a persistência de padrões preocupantes no cenário viário estadual.

As causas mais frequentes dos acidentes incluem o excesso de velocidade, ultrapassagens em locais proibidos, ingestão de álcool antes da condução, desatenção ao volante e falhas mecânicas não corrigidas. Em muitos casos, a combinação de fatores humanos e estruturais — como trechos mal sinalizados ou com iluminação precária — contribui para a ocorrência e gravidade dos sinistros.

O perfil das vítimas tende a concentrar-se entre condutores jovens, especialmente do sexo masculino, com predominância de acidentes envolvendo motocicletas, caminhonetes e veículos de carga. Destacam-se, ainda, os sinistros com múltiplas vítimas em regiões de tráfego intenso, próximas a centros urbanos ou em rotas utilizadas por transporte agrícola e industrial.

Trechos críticos, como o Contorno Norte de Maringá, a PR-323 entre Umuarama e Marabá e a PR-151 na região dos Campos Gerais, figuram entre os mais perigosos, demandando atenção especial das autoridades de trânsito e investimentos contínuos em fiscalização e infraestrutura.

A análise estatística desses dados reforça a importância da atuação ostensiva da PMPR como estratégia de enfrentamento aos fatores de risco e de fortalecimento da cultura de prevenção no trânsito estadual.

3. A ATUAÇÃO DA PMPR NAS RODOVIAS

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

3.1. ESTRUTURA OPERACIONAL

A atuação da Polícia Militar do Paraná (PMPR) nas rodovias estaduais é organizada por meio de batalhões e companhias especializadas, como o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), cujas unidades estão estrategicamente distribuídas para cobrir os principais corredores logísticos e turísticos do estado.

Essas unidades operacionais são responsáveis pela fiscalização do tráfego, atendimento a acidentes, policiamento ostensivo e execução de ações educativas. A definição das escalas de serviço é realizada com base em análises estatísticas de fluxo veicular, histórico de sinistros e períodos de maior vulnerabilidade, como feriados prolongados, férias escolares e épocas de colheita agrícola.

Os pontos de fiscalização são priorizados conforme critérios técnicos, como concentração de acidentes, intensidade do tráfego, rotas de escoamento de cargas e proximidade de polos urbanos. Nessas localidades, são realizadas blitzes, patrulhamentos móveis e barreiras de orientação e repressão, com o objetivo de inibir comportamentos de risco, garantir a fluidez do trânsito e promover a segurança viária.

Essa estrutura permite à PMPR uma resposta mais rápida e eficaz às ocorrências, além de possibilitar maior presença preventiva ao longo das rodovias estaduais.

3.2. AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E PREVENÇÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A Polícia Militar do Paraná, por meio do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), desenvolve um conjunto de ações integradas voltadas à fiscalização e prevenção de acidentes nas rodovias estaduais. Essas atividades têm por objetivo não apenas coibir infrações, mas também promover uma cultura de segurança viária entre os condutores.

As operações de fiscalização são conduzidas regularmente, com destaque para as blitzes de alcoolemia (Lei Seca), fiscalização de velocidade com uso de radares portáteis, verificação do uso obrigatório do cinto de segurança e coibição de ultrapassagens indevidas. Essas ações são fundamentais para inibir condutas que figuram entre as principais causas de sinistros com vítimas, como a embriaguez ao volante, o excesso de velocidade e o desrespeito às normas de circulação.

Paralelamente, são realizadas campanhas educativas voltadas à conscientização dos usuários das vias. Essas campanhas incluem distribuição de material informativo, panfletagens em pontos estratégicos, abordagens orientativas e participação em eventos comunitários, em parceria com órgãos de trânsito e instituições públicas.

O patrulhamento preventivo também constitui uma ferramenta essencial da atuação ostensiva. Por meio de rondas motorizadas em trechos críticos, os policiais realizam abordagens a veículos em atitude suspeita, averiguações de documentação e inspeções de segurança, reforçando a presença do Estado nas estradas e desestimulando práticas delituosas.

REVISTA TÓPICOS

Essa combinação de ações repressivas e educativas fortalece a capacidade da PMPR de atuar de forma proativa na redução de acidentes, contribuindo para a segurança e tranquilidade dos usuários das rodovias estaduais.

4. IMPACTOS DO POLICIAMENTO NA REDUÇÃO DE ACIDENTES

Diversos estudos, levantamentos estatísticos e relatórios de campo demonstram que a presença ostensiva e estratégica da Polícia Militar nas rodovias estaduais exerce impacto direto e significativo na redução dos índices de sinistros de trânsito. A atuação visível das equipes policiais, por meio de patrulhamentos, blitz e pontos de fiscalização, tem efeito dissuasório imediato sobre condutores, influenciando positivamente a adoção de comportamentos mais prudentes e alinhados às normas do Código de Trânsito Brasileiro.

A simples percepção de risco — associada à possibilidade de abordagem, autuação ou fiscalização eletrônica — funciona como catalisadora de mudanças de conduta, inibindo práticas como o excesso de velocidade, ultrapassagens irregulares, condução sob efeito de álcool e uso indevido de dispositivos móveis. Esse efeito se intensifica em períodos de operações temáticas, como as campanhas da *Lei Seca*, *Rodovida*, *Operação Verão Paraná* e fiscalizações intensificadas em feriados prolongados.

Análises de correlação conduzidas por órgãos como o DETRAN-PR, SESP-PR e o IPEA revelam que trechos de rodovias com maior frequência de patrulhamento, presença de viaturas e operações sistemáticas apresentam, de

REVISTA TÓPICOS

forma consistente, índices significativamente menores de acidentes com vítimas fatais ou lesões graves. Além disso, estudos comparativos apontam que a queda no número de ocorrências nesses locais não é apenas quantitativa, mas também qualitativa, com menor gravidade dos acidentes registrados e maior agilidade no atendimento das ocorrências.

Por outro lado, segmentos rodoviários com cobertura policial reduzida, intermitente ou inexistente tendem a concentrar maior número de infrações de trânsito, como velocidade excessiva, ultrapassagens indevidas, uso de motocicletas sem equipamentos obrigatórios e até crimes de trânsito. Esses fatores, quando somados à ausência de fiscalização eletrônica e à precariedade de sinalização, potencializam a ocorrência de sinistros com múltiplas vítimas.

O impacto positivo do policiamento também pode ser observado na percepção da população local. Pesquisas qualitativas e entrevistas com comunidades lindeiras a rodovias monitoradas indicam maior sensação de segurança, fortalecimento da confiança na atuação estatal e redução do sentimento de vulnerabilidade. Tal percepção contribui para a valorização do papel institucional da PMPR como garantidora da ordem pública nas estradas, ampliando a legitimidade de suas ações.

Adicionalmente, o policiamento ostensivo permite intervenções imediatas em situações de risco, como acidentes em andamento, transporte irregular de cargas, evasões de blitz e tráfico de entorpecentes. Nesses contextos, a presença física do policial não apenas previne o agravamento da situação,

REVISTA TÓPICOS

mas também viabiliza resposta rápida e integrada com outros órgãos, como DER, SAMU e Corpo de Bombeiros.

Dessa forma, a atuação ostensiva da Polícia Militar do Paraná nas rodovias estaduais vai além da mera repressão a infrações. Ela assume função estratégica na construção de um ambiente viário mais previsível, disciplinado e seguro, contribuindo diretamente para a redução dos índices de morbi-mortalidade no trânsito e para o fortalecimento da cultura da segurança viária no estado

5. DESAFIOS E LIMITAÇÕES ATUAIS

Apesar da importância reconhecida do policiamento ostensivo na redução de acidentes em rodovias estaduais, a atuação da Polícia Militar do Paraná (PMPR) enfrenta desafios estruturais e operacionais que comprometem sua plena eficácia.

Um dos principais entraves é a escassez de efetivo, especialmente em regiões afastadas dos grandes centros, o que dificulta a presença contínua nas rodovias de menor fluxo, mas não menos suscetíveis a acidentes. A limitação de viaturas e equipamentos também afeta a capacidade de resposta rápida e o alcance territorial das operações.

Adicionalmente, a precariedade da infraestrutura viária — como ausência de sinalização adequada, deficiências na iluminação pública e falta de áreas seguras para abordagens — compromete tanto a segurança dos usuários quanto a atuação dos policiais em campo.

REVISTA TÓPICOS

Outro fator crítico refere-se à sobrecarga da tropa. Muitos policiais acumulam jornadas extensas, com demandas administrativas e operacionais, sem o devido suporte logístico, o que impacta diretamente na qualidade do serviço prestado e no bem-estar do efetivo.

Por fim, a utilização de tecnologias embarcadas, como radares móveis, câmeras de monitoramento e drones, ainda é restrita, seja pela limitação orçamentária, seja pela ausência de protocolos padronizados e capacitação técnica. Tal realidade reduz o potencial da PMPR em promover ações mais precisas, baseadas em dados em tempo real e vigilância aérea de trechos críticos.

Essas limitações demandam soluções estratégicas e investimentos estruturantes para que o policiamento rodoviário estadual alcance maior eficiência, segurança e abrangência.

6. PROPOSTAS DE APERFEIÇOAMENTO

Diante dos desafios identificados, é essencial adotar medidas estruturadas que fortaleçam a capacidade da Polícia Militar do Paraná na fiscalização e prevenção de acidentes nas rodovias estaduais. As propostas a seguir visam ampliar a cobertura operacional, incorporar inovação tecnológica e qualificar continuamente o efetivo envolvido:

- **Ampliação do efetivo com formação especializada:** A criação de novas vagas e a lotação estratégica de policiais militares em unidades rodoviárias devem ser acompanhadas de capacitação específica em

REVISTA TÓPICOS

fiscalização de trânsito, atendimento pré-hospitalar (APH) e mediação de conflitos viários.

- Implantação de postos móveis de fiscalização: Viaturas adaptadas como unidades móveis de apoio permitirão ampliar a presença ostensiva em trechos críticos ou de difícil acesso, com flexibilidade operacional e resposta mais ágil.
- Integração institucional com órgãos parceiros: A formalização de convênios e ações conjuntas com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Departamento de Trânsito (DETRAN), prefeituras e concessionárias pode otimizar recursos, viabilizar campanhas educativas e aprimorar a sinalização das rodovias.
- Incorporação de tecnologias avançadas: A utilização de ferramentas baseadas em inteligência artificial, análise preditiva e monitoramento remoto contribuirá para identificar padrões de risco, antecipar sinistros e orientar o policiamento ostensivo com base em dados.
- Desenvolvimento de um sistema de mapeamento dinâmico de riscos: A construção de um banco de dados georreferenciado com atualização em tempo real permitirá mapear pontos de maior incidência de acidentes e alocar efetivo de forma mais estratégica.
- Capacitação contínua do efetivo: Programas permanentes de formação e atualização voltados à legislação de trânsito, condução defensiva,

REVISTA TÓPICOS

atendimento a vítimas e uso de novas tecnologias são fundamentais para garantir a eficiência e a segurança das operações.

A adoção coordenada dessas medidas permitirá à PMPR avançar em sua missão de garantir a segurança viária, reduzir os índices de acidentes e fortalecer a confiança da sociedade no trabalho policial nas estradas do Paraná.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Polícia Militar do Paraná (PMPR) nas rodovias estaduais representa um dos pilares mais relevantes da segurança viária no estado, desempenhando papel crucial na preservação da ordem pública, da vida humana e da integridade do patrimônio. O policiamento ostensivo, quando realizado de forma sistemática, bem planejada e com respaldo técnico-operacional, tem se mostrado uma ferramenta eficaz na redução dos índices de acidentes de trânsito e na construção de uma cultura de respeito às normas de circulação.

A presença ostensiva dos policiais militares nas rodovias não apenas coíbe infrações e delitos, mas também promove uma percepção ampliada de segurança entre os usuários das vias, incentivando comportamentos mais prudentes e colaborativos. Além disso, a rápida resposta em situações de emergência — como sinistros com vítimas, bloqueios de pista, ou transporte irregular — reforça a confiança da sociedade na capacidade do Estado de agir de maneira célere e eficiente.

REVISTA TÓPICOS

No entanto, o pleno desempenho desse papel exige mais do que boa vontade ou vocação institucional. Requer investimentos constantes em infraestrutura viária, renovação da frota policial, aquisição de tecnologias de monitoramento e análise de dados, bem como a valorização e capacitação contínua do efetivo. A atuação da PMPR deve ser pensada de forma integrada, em parceria com órgãos como o DER, o DETRAN, a SESP, e instituições de ensino e pesquisa, promovendo soluções conjuntas e inovadoras para os problemas recorrentes nas rodovias estaduais.

Outro aspecto essencial é o fortalecimento das ações educativas e da análise preditiva de riscos, permitindo à PMPR antecipar-se a possíveis ocorrências com base em dados estatísticos, georreferenciamento e histórico de sinistros. Essa abordagem preventiva, combinada com a atuação repressiva e com a sensibilização da sociedade, constitui um modelo equilibrado de gestão da segurança no trânsito.

Portanto, à luz dos dados e reflexões apresentados, conclui-se que a PMPR tem plenas condições de se consolidar como referência nacional em policiamento rodoviário eficiente, moderno e tecnicamente fundamentado. Com planejamento estratégico, apoio institucional e articulação intersetorial, sua atuação poderá contribuir decisivamente para a redução de acidentes, o fortalecimento da cidadania e a construção de um trânsito mais humano, seguro e sustentável em todo o território paranaense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

BRASIL. *Código de Trânsito Brasileiro*. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 set. 1997.

DETRAN-PR. *Relatórios Estatísticos de Acidentes nas Rodovias Estaduais – 2022/2023*. Curitiba: Departamento de Trânsito do Paraná, 2023. Disponível em: <https://www.detran.pr.gov.br>.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Custos dos Acidentes de Trânsito nas Rodovias Brasileiras*. Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>.

PMPR – Polícia Militar do Paraná. *Procedimentos Operacionais Padrão (POP) – Fiscalização em Rodovias Estaduais*. Curitiba: PMPR, 2023.

SESP-PR – Secretaria da Segurança Pública do Paraná. *Boletins de Ocorrência e Relatórios Integrados de Segurança Viária*. Curitiba: SESP, 2023.

G1 Paraná. *Rodovias do estado registram queda de acidentes com reforço do policiamento ostensivo, diz PM*. G1, Curitiba, 22 mar. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/>.

GAZETA DO POVO. *Falta de efetivo e infraestrutura comprometem fiscalização em rodovias estaduais do PR*. Gazeta do Povo, Curitiba, 11 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>.

RIBEIRO, Júlio Cezar. *O impacto do policiamento ostensivo na redução da acidentalidade em rodovias estaduais*. Revista Brasileira de Segurança

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Pública, v. 14, n. 3, p. 122–139, 2021.

MOURA, Eduardo S. *Tecnologia e policiamento rodoviário: desafios e oportunidades na fiscalização do trânsito*. Caderno de Estudos em Segurança Viária, v. 8, n. 2, p. 45–61, 2022.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672